

## **Mapeamento da produção acadêmica científica brasileira sobre “afetividade na educação a distância”**

Jovanka Mariana de Genova Ferreira<sup>1</sup>

Marili Moreira da Silva Vieira<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Esse estudo tem como objetivo apresentar o mapeamento construído a partir de uma pesquisa bibliométrica sobre como a Afetividade é apresentada em dissertações, teses, e/ou artigos sobre “Afetividade na Educação a Distância”, em cursos de graduação. Será exposta uma análise qualitativa e quantitativa sobre os 33 trabalhos selecionados para, em seguida, apresentar os resultados no mapa conceitual construído com os dados desses trabalhos. Foram escolhidas como bases de pesquisa: o Portal da Capes, Scielo, Google Acadêmico, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), PUC Minas, UERJ e UFSM. Com a construção desse mapa conceitual sobre a Afetividade na Educação, espera-se que esse material seja consultado como um guia em pesquisas acadêmicas sobre o tema, contribuindo, dessa forma, para a expansão de futuras produções científicas.

**Palavras-chave:** afetividade; educação a distância (EAD); produção acadêmica científica brasileira.

## **Mapping of the Brazilian scientific “academic production on affectivity in e-learning”**

### **ABSTRACT**

This study aims to present the mapping built from a bibliometric research on how Affectivity is presented in dissertations, theses, and / or articles

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Currículo e Sociedade - GEICS, vinculado ao Programa de Pós Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Mackenzie. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5120-2644>. E-mail: [jovankadegenova@gmail.com](mailto:jovankadegenova@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Educação: Psicologia da Educação na PUC-São Paulo. Pós-doutora em Educação na USP com ênfase em currículo e formação de professores. Líder do grupo de pesquisa GEICS CNPq/CEFT. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8472-8212>. E-mail [marili.vieira@mackenzie.br](mailto:marili.vieira@mackenzie.br).

on "Affectivity in E-learning" in undergraduate courses. A qualitative and quantitative analysis of the 33 selected works will be exposed, and then the results will be presented in the conceptual map constructed with the data from these works. The following research bases were chosen: Portal da Capes, Scielo, Google Scholar, Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), PUC Minas, UERJ and UFSM. From the construction of this conceptual map on Affectivity in Education, it is expected that this material will be consulted as a guide in academic research on the subject, thus contributing to the expansion of future scientific productions.

**Keywords:** affectivity; e-learning; Brazilian scientific academic production.

## **Mapeo de la producción académica científica brasileña sobre "afectividad en educación a distancia"**

### **RESUMEN**

Este estudio tiene como objetivo presentar el mapeo construido a partir de una investigación bibliométrica sobre cómo se presenta la Afectividad en disertaciones, tesis y / o artículos sobre "Afectividad en Educación a Distancia" en cursos de pregrado. Se expondrá un análisis cualitativo y cuantitativo de los 33 trabajos seleccionados, y luego se presentarán los resultados en el mapa conceptual construido con los datos de estos trabajos. Se eligieron las siguientes bases de investigación: Portal da Capes, Scielo, Google Scholar, Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones (BDTD), PUC Minas, UERJ y UFSM. Con la construcción de este mapa conceptual sobre la Afectividad en la Educación, se espera que este material sea consultado como guía en la investigación académica sobre el tema, contribuyendo así a la expansión de las futuras producciones científicas.

**Palabras clave:** afectividad; educación a distancia; producción científica académica brasileña.

## INTRODUÇÃO

A revolução tecnológica digital tem proporcionado mudanças estruturais na forma como nos relacionamos e comunicamos para algo nunca visto e sentido. Diante desse cenário, a Educação a Distância (EAD) encontrou espaço para ser reconhecida como uma modalidade educacional tão importante quanto a presencial, dado que possui um potencial de crescimento e expansão muito grande, principalmente quando alinhada às atuais tecnologias.

A partir desse desenvolvimento, inúmeras variáveis passaram a ser acrescentadas, estudadas e desmistificadas, o que irá contribuir para o crescimento da qualidade dos cursos ofertados. Relacionamento e comunicação, seja presencial ou virtual, envolvem a afetividade. Ao abordarmos esse tema, destacamos o papel da afetividade no processo de ensino e aprendizagem. Como afirma Ferreira (2019), este é um tema que já tem sua importância legitimada dentro dos processos tradicionais de educação na sala presencial e, nesse momento, é preciso empenhar esforços para que seja reconhecido e aplicado aos processos da modalidade à distância.

A afetividade se torna então fundamental para a EAD, ao estabelecer o diálogo e proporcionar a construção de uma relação mais humana no processo de aprendizagem. A partir da teoria de desenvolvimento de Henri Wallon (1968), podemos afirmar que “afetividade é a capacidade do ser humano de ser afetado pelo mundo externo e interno, por sensações ligadas a tonalidades agradáveis ou desagradáveis” (MAHONEY; ALMEIDA, 2014, p.17).

Assim, este artigo tem como objetivo apresentar um mapa que revela como pesquisas sobre educação retratam afetividade em processos de ensino e aprendizagem a distância. O processo de pesquisa foi feito a partir de técnicas bibliométricas e, os resultados foram aplicados durante a elaboração da dissertação de mestrado da autora Jovanka M. G. Ferreira (2019), que teve como foco principal mapear como a afetividade é apresentada em dissertações, teses, e artigos de autores brasileiros sobre a Educação a Distância, em cursos de graduação.

A metodologia proposta foi responsável por realizar a definição do *corpus* de pesquisa para a aplicação de técnicas

bibliométricas com critérios de seleção e padronização. Para o estudo bibliométrico, foram escolhidas como bases de pesquisa: o Portal da Capes, Scielo, Google Acadêmico, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Bibliotecas Digitais das universidades PUC Minas, UERJ e UFSM.

Será exposta uma análise qualitativa e quantitativa sobre os 33 trabalhos selecionados para, em seguida, apresentar o mapa conceitual construído com base nesses trabalhos. Estas informações foram reunidas e utilizadas para mostrar os teóricos e obras mais citadas, assim como a forma e a semântica que os autores usaram o termo afetividade em suas pesquisas acadêmicas.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa bibliométrica oportuniza a visualização de padrões e tendências da literatura científica para identificar o nível de maturidade dos estudos em um determinado tema e, assim, contribuir para ampliação das fontes de produções acadêmicas

Toda e qualquer ciência deve ser avaliada periodicamente, a fim de mostrar à sociedade sua importância e seus avanços, dando, desta forma, um retorno do investimento que nela foi aplicado. Segundo Price (1965), quando um homem trabalha e produz alguma coisa nova e o resultado é uma publicação, então ele está fazendo ciência (HERCULANO; NORBERTO, 2012, p.59).

Este tipo de estudo bibliométrico é uma oportunidade para que pesquisadores possam traçar estratégias de estudo a partir do material que já foi produzido e avançar nas referências teóricas desenvolvidas até um determinado momento sobre um tema específico.

### **Bases de dados escolhidas para a pesquisa**

Com o objetivo de analisar as manifestações de afetividade na Educação a Distância (EAD) apresentadas em dissertações, teses e/ou artigos, as bases indexadoras foram definidas e divididas em dois grupos: (1) bases de pesquisa para artigos científicos e (2) bases para dissertações, monografias e teses.

No grupo 1, as fontes escolhidas para a pesquisa de artigos científicos foram:

- Portal de Periódicos da Capes (CAPES, s.d.);
- SciELO - Scientific Eletronic Library (SCIELO, s.d.) e;
- Google Acadêmico – G.A (GOOGLE ACADÊMICO, s.d.).

No grupo 2, foram colocados os trabalhos de conclusão de cursos, teses e dissertações realizadas nos programas de graduação e pós-graduação. A pesquisa foi realizada nos seguintes repositórios nacionais:

- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD, s.d);
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da PUC-Minas (PUC MINAS, s.d.);
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UERJ (UERJ, s.d.) e;
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFSM (UFSM, s.d.).

A BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações foi desenvolvida pelo IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e agrega 117 instituições de todo o país. No site do BDTD encontramos a seguinte definição:

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) integra e dissemina, em um só portal de busca, os textos completos das teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa. O acesso a essa produção científica é livre de quaisquer custos. A BDTD contribui para o aumento de conteúdos de teses e dissertações brasileiras na internet, o que significa a maior visibilidade da produção científica nacional e a difusão de informações de interesse científico e tecnológico para a sociedade em geral (BDTD, s/d).

As outras bases de dados de universidades que foram escolhidas não estão contempladas na base do BDTD. No entanto, foi possível observar, em pesquisas realizadas pelas autoras, que essas universidades possuíam trabalhos sobre o tema estudado e, por isso, decidiu-se inclui-las nas bases escolhidas.

## **Definição dos termos para as buscas nas bases de dados**

As palavras-chave escolhidas foram: “afetividade”, “educação a distância”, “ensino a distância” e “EAD”.

Nos casos dos termos “educação a distância”, “ensino a distância” e “EAD”, justificou-se a pesquisa por todos os termos, pois muitos autores utilizam as três palavras de forma equivalente. Vale ressaltar também que EAD é uma sigla para “educação a distância” e/ou “ensino a distância”.

As palavras-chave foram colocadas nos mecanismos de busca das bases e procuradas nas opções e/ou. Foi determinado que deveria existir uma combinação das palavras de cada grupo a seguir:

- a) “Afetividade” e
- b) “Ensino a Distância” ou “Educação a distância” ou “EAD”.

A combinação dessas palavras se fez necessário, pois o documento a ser analisado deveria conter ambos os termos no seu descritivo, para assim ser válido para essa pesquisa.

## **Critérios pré-estabelecidos para a seleção de trabalhos**

Os trabalhos encontrados nas bases de dados foram avaliados e selecionados primeiramente pelo título, e, em seguida, pelo resumo e pelas palavras-chave.

Como se tratava de um tema contemporâneo, optou-se por não limitar o período da pesquisa. Esse foi um ponto que permitiu identificar o momento da história em que o tema começou a ser reconhecido pelos pesquisadores.

A pesquisa foi direcionada para trabalhos que abrangessem a temática de educação a distância em cursos de graduação e não foram considerados trabalhos inscritos em congressos científicos. Essa decisão foi tomada pela pulverização dos repositórios de documentos, o que dificulta a localização, a padronização de busca e a seleção dos projetos.

Todo o trabalho de pesquisa foi focado em publicações na língua portuguesa e em autores brasileiros. Revistas internacionais foram contempladas, mas a partir dessas premissas definidas.

## Padronização dos trabalhos selecionados

Para o registro e análise dos trabalhos selecionados na pesquisa bibliométrica, foi criada uma ficha padrão para a avaliação. Segue modelo da ficha utilizada para a pesquisa:

**Quadro 1** – Modelo de ficha de dados

Data da pesquisa		Base de pesquisa
Título do trabalho		Professor Orientador (quando aplicável)
Autor (a) (es)		Co-orientador (quando aplicável)
Tipo de documento		Programa do Curso ou Grupo de pesquisa (quando aplicável) -
Classificação da Revista (quando aplicável)		Linha de Pesquisa / Departamento
Link		Universidade
Palavras-chave do trabalho		Cidade
Resumo		Estado
		País
		Data de publicação ou defesa
		Citação
		Número de página

**Fonte:** Elaborado pelas autoras

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para padronizar os termos utilizados nessa pesquisa, diante das diferentes tipologias de documentos coletados (artigos, teses, dissertações e monografias), tratamos como “trabalho” todos os 33 documentos selecionados e analisados.

Como critério para a busca de dados a pesquisa foi centrada nos seguintes campos: títulos, resumos e palavras-chave. Nos casos em que não foi possível identificar as categorias de análise (título, resumo

e palavras-chave), foram avaliados outros tópicos dos trabalhos como introdução e capítulos específicos.

No total, foram coletados 4.875 trabalhos que atendiam as primeiras seleções da pesquisa. Após essa primeira análise, 55 deles foram pré-selecionados, o que resultou em 33 trabalhos finais. As referências bibliográficas dos trabalhos analisados e as fichas com os dados analisados dos 33 trabalhos podem ser consultadas no link do trabalho completo: (link não colocado nessa versão para preservar a identidade das autoras).

Dos 55 pré-selecionados para o número final de trabalhos, 33, o fator determinante foi o recorte de examinar apenas trabalhos que tinham como objeto de estudo “cursos de graduação em EAD”. A tabela 1 apresenta o resumo dos resultados do levantamento bibliométrico.

**Tabela 1** – Resumo dos resultados do levantamento bibliométrico

Base	Trabalhos encontrados	Trabalhos pré-selecionados	Trabalhos selecionados
SciELO	1378	8	5
Portal Capes	35	7	2
Google Acadêmico	721	12	5
IBICT	271	17	13
PUC-Minas	1806	2	1
UERJ	71	5	3
UFSM	593	4	4
Total	4875	55	33

**Fonte:** Elaborado pelas autoras

A pesquisa bibliométrica, realizada nas bases selecionadas, permitiu localizar 12 artigos acadêmicos, 10 teses de doutorado, 8 dissertações de mestrado e 3 monografias de cursos de especialização. Na pesquisa, monografias de graduação também foram buscadas, porém não foram localizados trabalhos com o tema delimitado. A tabela 2 ilustra como foi a distribuição desses trabalhos.

É importante ressaltar, no entanto, a dificuldade de realizar pesquisas na internet. A rede mundial nos trouxe muitos benefícios, porém, seu uso também nos trouxe muitos desafios e um deles é a



forma de indexar e vincular os dados disponíveis on-line. A indexação de um trabalho nas bases de dados é uma tarefa hercúlea que envolve muitos recursos financeiros, tempo e conhecimento. Por isso, impacta diretamente a forma de se pesquisar na rede, assim como o seu resultado final.

### **Análise dos dados**

Como se trata de um tema contemporâneo, optou-se por não limitar o período da pesquisa, para que fosse possível identificar o momento em que os estudos sobre afetividade na educação a distância iniciaram.

**Tabela 2** – Distribuição da produção acadêmica por ano e tipo

Ano	Artigo	Tese - doutorado	Dissertação - mestrado	Monografia - graduação	Monografia - especialização	Total
2003	1					1
2004						0
2005			1			1
2006						0
2007	2					2
2008						0
2009						0
2010		1				1
2011	1	1	1	2		5
2012	1	2				3
2013						0
2014	1	1	2	1		5
2015	4	1	1			6
2016	1	1	1			3
2017	1	2				3
2018		1	2			3
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>33</b>

**Fonte:** Elaborado pelas autoras

O primeiro trabalho identificado é de 2003. Trata-se de um artigo publicado na revista *Educar em Revista*, da Universidade Federal do Paraná, com o título "A interlocução entre professor tutor e aluno na educação a distância". Este trabalho descreve como o feedback do professor-tutor ao aluno deve ser constante e aponta que, para isso, é necessário a manutenção de uma rotina de atendimento aos alunos, bem como canais abertos de comunicação.

Ao longo dos 15 anos de intervalo identificado na pesquisa, observa-se uma maior concentração de trabalhos em 2011, 2014 e 2015 com 5, 5 e 6 trabalhos selecionados, respectivamente. Segundo o Censo do Inep, o crescimento das matrículas de 2013 para 2015, na modalidade EAD, foi de 20,8%. Quando se compara com o ritmo de crescimento dos cursos presenciais, houve uma elevação de 2,3% (em relação a 2014) e 7,8% (em relação a 2013) (INEP, 2016).

Alinhado a esse crescimento perceptível a cada ano no Censo do INEP, os decretos e portarias que regulamentam a modalidade foram fundamentais para a formalização e melhora das práticas do EAD no Brasil. Neste contexto, podemos citar os Decreto nº 5.622/2005, Decreto 5.773/2006, Decreto 6.303/2007, Decreto Nº 9.057/2017 e a Portaria 2.051/2004. Esse tipo de iniciativa também justifica o interesse dos pesquisadores e contribui para o crescimento de projetos na área.

A pesquisa para a dissertação foi realizada nos meses de março e abril de 2019. Os estudos publicados ao longo daquele ano não foram contemplados. Isso porque eles provavelmente ainda não tinham sido divulgados e/ou indexados nas suas bases de dados.

## **Universidades dos pesquisadores**

Outro levantamento realizado foi relativo à procedência dos trabalhos coletados. Identificou-se que, no momento da publicação de seus trabalhos, os autores estavam ligados, a universidades seja por vínculo trabalhista ou estudantil.

**Tabela 3** - Universidades dos pesquisadores

Centros, Instituições e Universidades dos autores dos trabalhos	Quantidade
Centro Associado de Maringá	1
Centro Universitário Moura Lacerda (CUML)	1
Claretiano – Centro Universitário	2
Curso Profissional de Diversidade e Inclusão (CMPDI)	2
EBAPE/FGV	1
Instituto Federal de Pernambuco	1
Instituto Federal do Espírito Santo – IFES	1
PUC/SP	6
PUC/ MG	1
UERJ	3
Universidade de São Paulo - USP	2
Universidade do Tocantins - UNITINS	1
Universidade Estadual Norte Fluminense “Darcy Ribeiro”	1
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	2
Universidade Federal de Pelotas	1
Universidade Federal de Pernambuco	2
Universidade Federal de Rondônia	1
Universidade Federal de Santa Catarina	1
Universidade Federal de Santa Maria	4
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	1
Universidade Federal do Pampa	1
Universidade Federal do Paraná	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRG	6
Universidade Federal do Sergipe - UFS	1
Universidade Metodista	1
<b>Total</b>	<b>45</b>

**Fonte:** Elaborado pelas autoras

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRG) e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) apresentaram

as maiores menções de pesquisadores, com um total de 6 trabalhos para cada universidade. Entende-se que esse resultado é um reflexo do trabalho de grupos de estudo ligados às universidades citadas, que têm como foco a pesquisa acadêmica sobre afetividade no processo de ensino aprendizagem.

A UFRG, com a coordenação da Professora Patricia Behar, mantém o NUTED - Núcleo de Tecnologia Digital aplicada à Educação, vinculado à Faculdade de Educação (FACED) da universidade. O NUTED é também integrante do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação (CINTED/UFRGS).

Ligado ao NUTED, existe o grupo de pesquisa GP-SócioAfeto, que tem como missão investigar os aspectos sociais e afetivos nos ambientes virtuais de aprendizagem. O grupo é interdisciplinar e composto por pesquisadores das áreas da educação, psicologia e computação. (NUTED, s/d).

Na PUC/SP, as professoras Laurinda Ramalho de Almeida e Abigail Alvarenga Mahoney (*in-memorian*) foram responsáveis, em 1994, pela organização do "Grupo de Estudos Henri Wallon: Psicólogo e Educador", do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação. Esse grupo foi formado para refletir sobre as contribuições do autor a respeito da compreensão do ser humano e das questões educacionais (PLACCO, 2004, p.9). Como resultado, muitas obras sobre o conceito de afetividade de Wallon foram publicadas e são referências do tema para o público acadêmico.

Com essa breve análise, é possível compreender a importância dos grupos de estudo dentro das universidades. É de suma importância para a produção acadêmica do país incentivar e reconhecer projetos como esses. Vale ressaltar que Laurinda Ramalho de Almeida, Abigail Alvarenga Mahoney e Patricia Behar foram fontes de pesquisa da dissertação base desse estudo e citadas no mapa conceitual, produto do estudo bibliométrico realizado.

## **Periódicos dos artigos**

A respeito dos artigos selecionados, (12 no total), percebe-se que os autores escolheram periódicos em diversos estados do país.

No entanto, também foram localizados três artigos publicados em revistas internacionais.

**Tabela 4** - Periódicos/Livro dos artigos selecionados

Periódico	QTD	Qualis- Periódicos – quadriênio 2013-2016	Local	Universidade que o periódico está vinculado
Cadernos EBAPE.BR	1	B1 - Educação	RJ	Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas
Educar Em Revista	2	A1 - Educação	PR	Universidade Federal do Paraná
Interscience Place	1	B5 - Educação	América Latina	Universidades da América Latina
Observatorio (OBS*) Versão On-Line ISSN 1646-5954	1	B2 - INTERDISCIPLINAR	Lisboa	-
Revista Brasileira De Educação	1	A1 - Educação	RJ	Anped - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
Revista De Estudios e Investigación en Psicología Y Educación	1	B4 - Educação	Espanha	Universidade da Coruña
Revista Edapeci - REVISTA EDAPECI: Educação A Distância E Práticas Educativas Comunicacionais e INTERCULTURAI	2	B4 - Educação	SE E AL	Universidades Federais de Sergipe (UFS) e de Alagoas (UFAL)
Texto Livre: Linguagem E Tecnologia	2	C - Educação	MG	Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais
Livro	QTD	Qualis- Periódicos – quadriênio 2013-2016	Local	Universidade que o periódico está vinculado
EDUECE - Coleção Práticas Educativa	1	-	CE	Universidade Estadual do Ceará
<b>Total</b>	<b>12</b>			

**Fonte:** Elaborado pelas autoras

Em relação à avaliação Qualis-Periódicos, que é a ferramenta da Capes usada para classificar a produção científica dos programas

de pós-graduação no que se refere a trabalhos publicados em periódicos científicos, os artigos foram majoritariamente publicados naqueles com nota Qualis B em Educação.

A publicação EDUECE - Coleção Práticas Educativa é um livro digital produzido pela Editora da Universidade Estadual do Ceará. Mesmo que não tenha sido publicado em uma revista acadêmica, o artigo foi incluído pois apresenta um tema alinhado à pesquisa e contribuiu para o seu resultado. Lançado em 2015, ele leva o título de "A Construção de uma Relação Afetiva nos ambientes virtuais de Aprendizagem: Estratégias Pedagógicas".

## **Mapa Conceitual**

Para melhor visualizar o resultado da pesquisa bibliométrica, produziu-se um mapa conceitual Figura 1 (pág. 20), que representa visualmente como os autores se referem ao conceito de afetividade nos processos educacionais e que referências bibliográficas foram utilizadas por eles.

O mapa conceitual pode ser consultado ao final deste artigo.

O conteúdo do mapa conceitual foi dividido nos seguintes tópicos:

- Tema central;
- Temas paralelos;
- Autores e livros.

Esse mapeamento foi feito com a análise de cada trabalho selecionado, que seguiu a seguinte sequência: determinação do tema (central ou paralelo) de cada trabalho; identificação do(s) principal(is) autor(es) usado(s) como referência bibliográfica; análise do referencial bibliográfico; e citação no mapa conceitual.

## **Tema central e temas paralelos**

O tema central foi definido a partir do alinhamento com o tema da pesquisa para a dissertação de mestrado: "Afetividade na Educação". Conclui-se, então, que esta seria a melhor expressão que subsidiou todos os tópicos do trabalho final.

Adotamos o termo “temas paralelos”, que, dentro do tema central de afetividade, também representa os aspectos afetivos na educação. Isso se deve ao fato de que, ao longo da pesquisa, percebeu-se no cenário e na realidade dos trabalhos a que se teve acesso uma variedade de termos usados para o que conceituamos como afetividade na educação. Desta forma, uma das ações adotadas foi a definição e escolha dos outros termos identificados. Foi necessário aceitar outras denominações para o conceito, cujo sentido e significado simbolizam uma *atitude afetiva em um ambiente virtual de ensino*, envolvendo os atores da EAD.

Para identificar os temas paralelos, foi feita uma análise no conteúdo (resumo, introdução, capítulos específicos sobre afetividade, referencial teórico, considerações finais) dos trabalhos para encontrar a forma como os autores trabalharam o conceito e o valor da afetividade. Isso também direcionou o campo de pesquisa.

A tabela a seguir traz os temas paralelos identificados:

**Quadro 2** – Temas paralelos

	<b>TEMAS PARALELOS</b>
1	Afetividade
2	Ânimo/ Desânimo
3	Aprendizagem Colaborativa
4	Autonomia
5	Comunicação Afetiva - Feedback
6	Confiança
7	Conflito
8	Dialogicidade
9	Emoção
10	Interatividade
11	Mediação
12	Presença Social
13	Relacionamento
14	Relações Afetivas

**Fonte:** Elaborado pelas autoras

Para cada um dos temas paralelos listados, foi feita uma síntese de cada termo. Assim, foi possível entender, de uma forma geral, a linha de estudo de cada um desses temas, sem, contudo, discutir conceitos relacionados aos termos. É necessário, porém, uma explicação para evidenciar a relação com o tema geral.

1. Afetividade – aponta como a afetividade potencializa e influencia o desenvolvimento cognitivo do aluno e está presente nas diferentes ações e processos que envolvem a construção de conhecimento. Conscientes desse processo, os atores da EAD estimulam a construção de relacionamentos, com o objetivo de favorecer a aprendizagem significativa e colaborar com a redução dos índices de evasão.
2. Ânimo/Desânimo – destaca que a afetividade influencia na aprendizagem do aluno, principalmente em relação aos aspectos negativos, como frustrações, sensações de solidão e desânimo. Isso faz com que o aluno possa desistir de um curso. Saber identificar esses aspectos na EAD é desafiador para o professor devido à distância temporal e assincronicidade desse meio.
3. Aprendizagem Colaborativa – avalia como o sujeito, aluno ou professor age e aprende quando se sente desafiado em ambiente virtual; quando possui alguma necessidade atendida; e quando está interessado ou intrigado com algo. Este estudo foi feito a partir da teoria de Jean Piaget.
4. Autonomia – sendo um dos principais componentes da formação humana, aponta que a autonomia pode contribuir para o pleno desenvolvimento dos discentes, o que permite que diferentes perfis possam participar da construção do conhecimento conforme suas particularidades. Outro ponto ressaltado foi a necessidade dos tutores e docentes na EAD exercerem a sua autonomia para a escolha das estratégias de mediação com seus alunos.



5. Comunicação Afetiva/Feedback – afirma que os professores e tutores são responsáveis em manter uma comunicação ativa com seus alunos, por isso o feedback do professor ao aluno precisa ser constante e contínuo, já que os alunos podem se sentir frustrados quando não recebem um retorno do seu tutor.
6. Confiança – aponta a confiança é como um fator importante para as interações sociais. Trata-se de uma forma de mensurar a motivação e a intenção de cooperação dentro dos ambientes virtuais.
7. Conflito – analisa como o conflito e a afetividade interferem na dinâmica dos atores envolvidos na EAD, além de contribuírem para o processo de aprendizagem do aluno.
8. Dialogicidade – afirma que processo pedagógico é fundamentado em ações dialógicas, por meio de interações em fóruns e outras ferramentas disponíveis nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Destaque para o processo comunicacional em uma interação linguística direta e indireta entre docentes e discentes. O processo de comunicação na EAD é feito basicamente mediante a escrita, o que pode culminar em sentimentos como empatia e amizade. Discute-se ainda como a afetividade possibilita a motivação, o respeito, a autonomia e o aprendizado.
9. Emoção – aponta que é um fator constitutivo do pensamento, além de participante do processo de significação e da produção de sentidos, o que colabora com a trajetória de ensino e aprendizagem.
10. Interatividade – identifica como são estabelecidas as relações de afetividade e interatividade nos processos que envolvem os atores EAD e como elas contribuem para o processo de ensino e aprendizagem.
11. Mediação – discute-se como as questões relativas à aprendizagem, que passa pela construção de relações

afetivas nos ambientes digitais, acontecem a partir da mediação dos professores e tutores da EAD.

12. Presença Social – analisa o grau de relevância que o outro tem na interação e a consequente importância do relacionamento interpessoal. Além disso, também avalia como isso acontece nas interações mediadas por tecnologia.
13. Relacionamento – afirma que os relacionamentos também existem nos cursos da modalidade a distância entre todos os atores da EAD, envolvendo lealdade, comprometimento, confiança e ajuda mútua.
14. Relações Afetivas – discute como as relações afetivas se desenvolvem na educação a distância entre alunos e professores. Dessa forma, busca identificar como essas relações acontecem apesar da distância física. Destaque para a linguagem, pois é possível desenvolver a empatia e relações de amizade mesmo com a distância. Discute-se como essas relações afetivas possibilitam a motivação, o respeito e a autonomia.

## **Autores e obras**

A partir da definição do tema central “Afetividade na Educação” e da listagem dos temas paralelos, foi possível definir no mapa conceitual as principais obras utilizadas pelos autores como referência bibliográfica nos trabalhos analisados.

Para a citação no mapa conceitual, foram selecionados o(s) principal autor(es) sobre afetividade de cada trabalho e, a partir do referencial teórico, indicou-se a(s) obra(s) do(s) autor(es) pesquisada(s). Para essa seleção, foram seguidos os seguintes critérios:

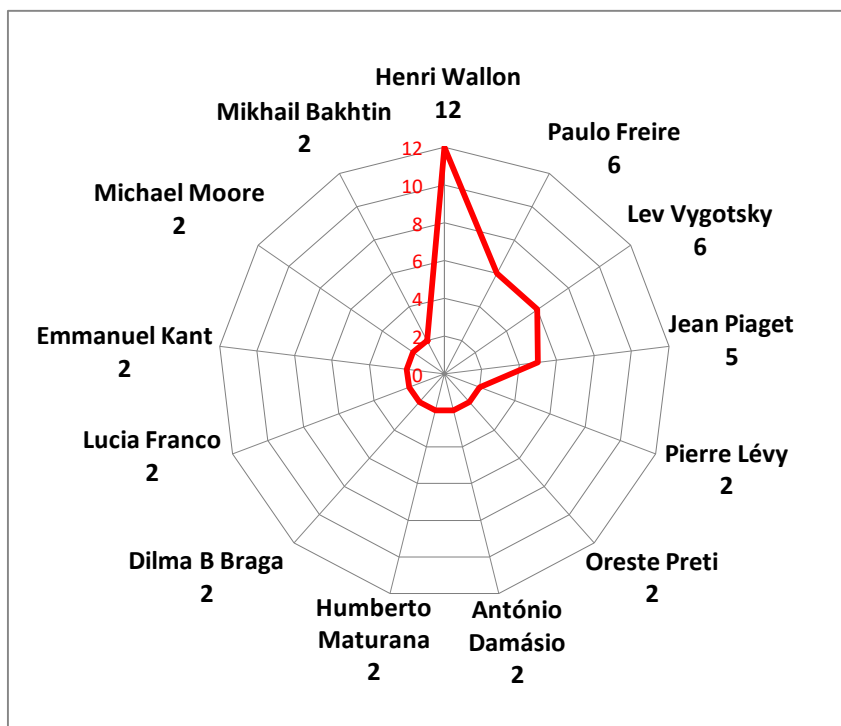
- os campos utilizados para identificar o autor de referência sobre afetividade seguiram na seguinte sequência de busca: resumo, introdução e capítulo ou item destinado ao tema afetividade;

- preferência para citações direta do(s) autor(es) e bibliografia;
- referências indiretas utilizadas apenas quando o autor do trabalho não fez citações diretas na sua pesquisa.

O gráfico 1 nos mostra que o autor mais citado entre os trabalhos analisados foi Henri Wallon, seguido de Paulo Freire, Lev Vygotsky e Jean Piaget. Os outros autores que tiveram até duas citações foram Pierre Lévy, Oreste Preti, António Damásio, Humberto Maturana, Dilma Braga, Lucia Franco, Emmanuel Kant, Michael Moore e Mikhail Bakhtin. Para visualizar todos os autores citados, consulte o mapa conceitual no link: (mapa conceitual anexo).

No caso de Henri Wallon, acredita-se que esse teórico seja o autor referencial sobre o tema central desta pesquisa, graças ao seu esforço em alinhar a afetividade ao processo de construção da pessoa e da aprendizagem.

**Gráfico 1** - Autores mais citados nos trabalhos

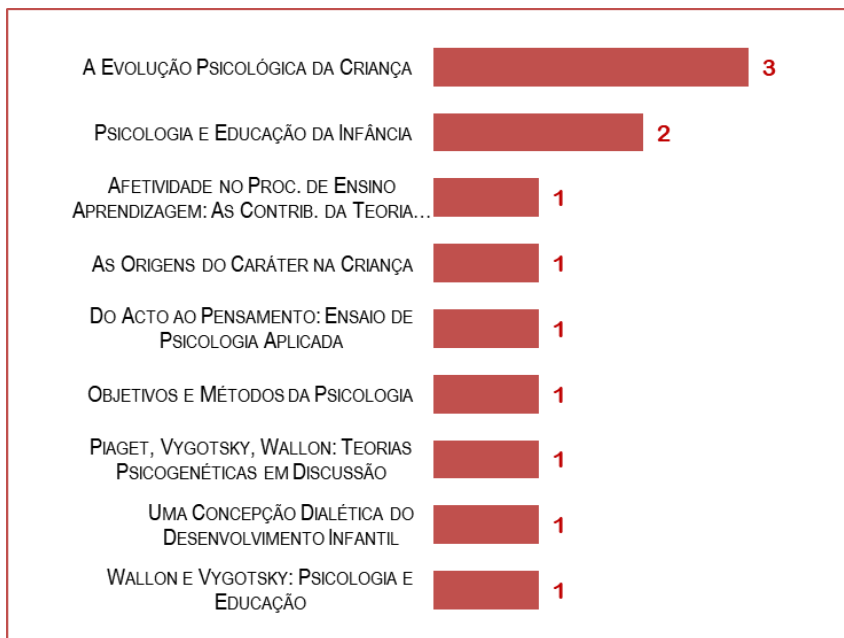


**Fonte:** Elaborado pelas autoras

Paulo Freire recebe um destaque nesse tema mesmo não sendo a afetividade o foco central dos seus estudos. No entanto, sua teoria é embasada em uma relação afetiva, o que justifica as escolhas feitas pelos autores que o utilizam. Também acreditamos na força que o teórico brasileiro – considerado o patrono da educação no país – tem na formação dos pesquisadores na área de educação, sendo uma inspiração e orgulho nacional.

O mapa conceitual permitiu emitir uma relação das obras que foram estudadas nos trabalhos selecionados e elencar as obras com mais citações. Os gráficos 2, 3, 4 e 5 apresentam a relação das obras de Henri Wallon, Paulo Freire, Lev Vygotsky e Jean Piaget, os quatro autores mais referenciados nos trabalhos analisados.

**Gráfico 2 – Obras de Henri Wallon**



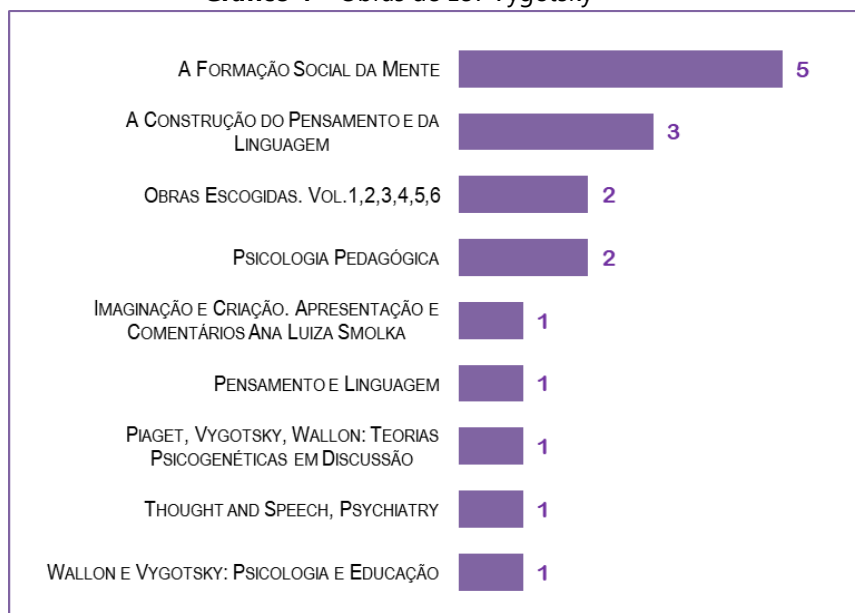
**Fonte:** Elaborado pelas autoras

**Gráfico 3 – Obras de Paulo Freire**



**Fonte:** Elaborado pelas autoras

**Gráfico 4 – Obras de Lev Vygotsky**



**Fonte:** Elaborado pelas autoras

**Gráfico 5 – Obras de Jean Piaget**



**Fonte:** Elaborado pelas autoras

O mapa conceitual é um recurso que se mostrou adequado para esta pesquisa, pois, a partir da sua construção, foi possível perceber, visualmente, a relação entre o tema central “afetividade” e os temas paralelos, os teóricos e os livros utilizados. Esse recurso foi eficiente para demonstrar o potencial desse tipo de pesquisa acadêmica, pois, caso a análise fosse apresentada em um relato escrito sobre essas relações, seria um texto corrido, longo e cansativo. Dessa forma, seria difícil mapear e retratar a síntese dos trabalhos envolvendo afetividade em educação a distância com a mesma competência e estética que o mapa conceitual provou ser capaz.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas análises dos resultados da pesquisa, notou-se que existe um campo a ser explorado e referências e produções que podem ainda contribuir para a produção científica nessa temática relacionada à afetividade em educação a distância. Inicialmente,

acreditou-se que o número de trabalhos (artigos, dissertações e teses) sobre o tema seria maior do que o encontrado. Este fato nos mostra como ainda há um grande desafio para os acadêmicos que se interessam por essa área e uma oportunidade para que desenvolvam ainda mais estudos sobre o tema.

Em relação à escolha da pesquisa bibliométrica, ela se mostrou como uma metodologia muito eficiente para a compressão de como uma temática é retratada nas produções acadêmicas, tornando possível a análise de materiais a partir de combinações de dados.

Outro ponto positivo a destacar, dentro das estratégias metodológicas adotadas, foi a possibilidade de utilizar recursos visuais para apresentar de forma mais criativa, didática e visual dados complexos e densos, por meio da tecnologia disponível que transforma informação em imagem.

Com a finalização do mapa conceitual, é possível alcançar um referencial teórico com os principais autores e suas obras sobre o tema central de "Afetividade na Educação", com foco na Educação a Distância. Esse recurso foi capaz de sintetizar e apresentar conceitos, autores e obras, além de demonstrar o tamanho e a densidade do tema nas produções acadêmicas do Brasil. Sem esse recurso, seria difícil retratar a análise e as considerações a partir de um texto denso e tedioso e, infelizmente, não conseguiria retratar o tamanho do nosso desafio que é a necessidade de pesquisa nesta área.

Durante a realização deste trabalho, persistiu-se em um caminho para que essa pesquisa fosse construída e tivesse relevância para o ambiente acadêmico. Essa é uma forma de fazer com que esse conteúdo possa colaborar para a pesquisa sobre a EAD no Brasil. Acredita-se que este esforço possa favorecer a área, dentro de suas potencialidades e limitações. Com a construção do mapa conceitual, pretende-se ainda que o material seja consultado como um guia em futuras pesquisas e, dessa forma, cumpra com os objetivos pessoais e acadêmicos das pesquisadoras. Acesse o referido mapa conceitual no link abaixo:

<https://drive.google.com/file/d/1QRIRXJec0M6IA-mH4ITioGWZ0SrEB22L/view>

## Referências

BDTD. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**. S.D. Disponível em: <http://bdttd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 28 abr. 2019.

FERREIRA, Jovanka. M. de Genova. Afetividade na educação a distância: estudo sobre a produção acadêmica científica brasileira. 141f. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2019.

GOOGLE ACADÊMICO. S.d. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/>. Acesso em: 28 abr. 2019.

HERCULANO, R. D.; NORBERTO, A. M. Q. Análise da produtividade dos docentes da Universidade Estadual Paulista, campus de Marília/SP. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.17, n.2, p.57-70, abr./jun. 2012. Disponível em: <https://bdpi.usp.br/bitstream/handle/BDPI/39733/S1413-99362012000200005.pdf?sequence=1>. Acesso em: 13 mar. 2019.

INEP. **Sinopse estatísticas da educação superior 2015**. Brasília: Inep, 2016. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/resumo\\_tecnico/resumo\\_tecnico\\_censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2015.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2015.pdf). Acesso em: 31 out.2019.

MAHONEY, Abigail Alvarenga; ALMEIDA, Laurinda Ramalho. **A dimensão afetiva e o processo ensino** – aprendizagem. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; ALVARENGA, Abigail (orgs.). Afetividade e aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. 4 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014. p. 15 -24.

NUTED. **NUTED- Núcleo de Tecnologia Digital aplicada à Educação**. s/d. Disponível em: <http://www.nuted.ufrgs.br/>. Acesso em: 30 out. 2019.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. Apresentação. In. MAHONEY, Abigail Alvarenga; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (orgs). **A constituição da pessoa na proposta de Henri Wallon**. São Paulo: Edições Loyola, 2004. p. 09-11.



PUC MINAS. **Biblioteca**. S.d. Disponível em:  
[http://portal.pucminas.br/biblioteca/index\\_padrao.php](http://portal.pucminas.br/biblioteca/index_padrao.php). Acesso em:  
02 dez. 2019.

SCIELO. **A Scientific Electronic Library Online**. S.d. Disponível em:  
[www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br). Acesso em: 28 abr. 2019.

UERJ. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UERJ**. S.d.  
Disponível em: <http://www.bdt.d.uerj.br/>. Acesso em: 02 dez. 2019.

UFSM. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD UFSM)**.  
S.d. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/25>. Acesso  
em: 02 dez. 2019.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins  
Fontes, 1968.

Recebido em: *Maio/ 2021*.

Aprovado em: *Janeiro/ 2022*.